Estado do Rio Grande do Sul

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

Processo n.o 022/86 Data 08 / 04 /1986

Autor: Vereador GUILHERME BARP

PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 010/86

EXIGA A PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM A ARBO RIZAR, PARA O FUTURO, TODOS OS LOGRADOUROS PÚ - BLICOS MUNICIPAIS COM ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATI VAS DA REGIÃO.

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 05 / 05 / 1986

DISTRIBUIÇÃO

ENTRADA: 08.04.1986

PROTOCOLO: 08.04.1986

ENCAMINHADO À COMISSÃO:
08.04.1986

DISTRIBUIÇÃO:
11.04.1986

PARECER:
Pela Aprovação

SESSÃO PLENÁRIA:
05.05.1986

DG 029/86 Erechim, Rs 07 de maio de 1.986 CM

Senhor Prefeito:

Ao cumprimentá-lo, cordialmente, queremos por meio do presente, levar ao conhecimento de Vossa Excelência, que em data de 05 próximo passado, em Sessão Plenária - Ordinária, esteve reunida Esta Colenda Casa do Povo, em cuja oportunidade tramitaram em sua Pauta de Trabalhos, Projetos de Leis Legislativos, conforme cópias em anéxo para os seus devidos fins.

PROJETO DE LEI Nº 027/85 - Autoria Vereador HELLY LUIZ PARENTI - Denomina artéria em nossa cidade de GIOCONDO GIACOMAZZI

PROJETO DE LEI Nº 002/86 - Autoria Vereador HELLY LUIZ PARENTI - Denomina artéria em noss cidade de OLINTO ZAMBONATTO.

PROJETO DE LEI 010/86 - Autoria Vereador GUILHERME BARP - OBriga à Prefeitura Municipal de Erechim, a Arborizar, para o futuro, todos os logradouros públicos Municipais, com Essências Florestais Nativas da Região.

Comunicamos ainda, que os referidos Expedientes foram Aprovados por unanimidade.

Sendo o que se oferece para o momento, - colhemos o ensejo para renovar os votos de estima e consideração.

Atenciosamente

HELLY LUIZ PARENTI
Vice Presidente, no cargo de
Presidente

Exmo.Sr.
Bel JAYME LUIZ LAGO
DD. Prefeito Municipal
N e s t a

Fls. 01

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Projeto de Lei nº 09/86

ORIGEM: - Poder Legislativo.

CONTEÚDO DO PROJETO: - OBRIGA A PREFEITURA MUNICIPAL DE EREXIM A ARBORIZAR, PARA O FUTURO, TODOS OS LOGRADOUROS PÚBLICOS MUNICIPAIS COM ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS DA REGIÃO.

Art. 1º - Fica o Poder Público Municipal de Erexim obrigado a arborizar, a partir da publicação desta Lei, todos os logradouros públicos municipais com essências florestais nativas da região.

PARÁGRAFO ÚNICO: - Nessa arborização dar-se-á preferência às árvores frutíferas silvestres da região.

Art. 2º - A Prefeitura Municipal de Erexim, por ocasião da abertura de novas ruas, novas praças ou na implantação de asfalto ou calçamento em logradouros públicos já existentes, deverá, paralelamente, realizar um estudo paisagístico para uma arborização com essências florestais nativas, adequadas a cada lugar, rua, avenida ou praça.

MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
05 / 1986

Art. 3º - Em pontos estratégicos da cidade ou devidamente selecionados para isso de domínio público e que não impeçam a visibilidade para o trânsito, a Prefeitura deverá plantar pés de ERVA-MATE.

PAL DE ERECHIM
DA
Data
04 /1986

ENCAMINHE - SE À
COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES
Em 08 / 04 / 1986
PRESIDENTE

Fls. 08

PARÁGRAFO ÚNICO: - Esses pés de Erva-Mate deverão ser conduzidos para que se tornem árvores bem copadas, e esporadicamente sua erva colhida, sob a supervisão de um técnico no assunto, eis que a ERVA-MATE é o símbolo do Rio Grande.

Art. 4º - As árvores existentes nos logradouros públicos municipais, à medida que fenecerem, serão substituídas paulatinamente, de acordo com o artigo primeiro e seu parágrafo único da presente lei.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Art. 6º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Erexim, de abril de 1986

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

J U S T I F I C A T I V A

Deus, quando criou o mundo, colocou em cada região da terra, levando em conta os diferentes fatores naturais, como o clima e o solo, essências florestais peculiares a cada uma.

E para cada região natural, assim criada e determinada, colocou também a fauna própria e específica para o seu habitat.

O homem, como único ser inteligente e passível de aperfeiçoamento na sua conduta e modo de viver, pode, através de sua técnica, introduzir modificações no meio em que vive.

Mas hoje, mais do que nunca, constatou-se que quanto mais o homem se distancia da forma original do meio ambiente, mais ele sofre as conseqüências dessa destruição ambiental.

Por isso, mister se faz reconstruir o ambiente original, criado por Deus, para que a natureza possa dar ao homem e à fauna silvestre os elementos necessários para a sua própria felicidade, mediante seu desenvolvimento harmonioso.

E nessa luta para a devolução à natureza daquilo que ela possuía originariamente, estão os cientistas, os ecologistas, os biólogos e urbanistas do mundo inteiro. Na Alemanha Ocidental, por exemplo, até existe o Partido Político dos VERDES.

A Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Erexim tem arquitetos, engenheiros e urbanistas capazes de realizar esse verdadeiro renascimento ecológico. E quem ganha com isso é a população de Erexim.

Dentro desse parâmetro e dentro dessa filosofia de vida, cresce, mais do que nunca, o movimento pelo plantio de árvores nativas, porque ajudam a preservar o equilíbrio biológico, asseguram melhores condições de sobrevivência para a avifauna e despertam o amor de nossa juventude para uma visão de como é rica nossa região em essências florestais nativas, sobretudo as frutíferas, cujas frutas são de excelente paladar.

Fls. 04

- 4 -

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

Erexim carece de arborização. Não se encontra uma sombra ao longo da maior parte de nossas avenidas e ruas para fugir aos causticantes raios solares. Para estacionar um carro à sombra de uma árvore, então nem se fala. As poucas árvores plantadas ao longo das ruas e avenidas, em geral, são fruto da iniciativa privada.

É preciso que Erexim se acorde e volte à sombra de suas árvores frutíferas nativas, para assemelhar-se à cidade de Maringá, que é tida como a mais verde do país, num saudoso retorno a natureza primitiva.

Erexim, Sala das Sessões, 1º de abril de 1986

Guilherme Barp
Líder do PDT

Bióloga defende plantio de árvores nativas

ZH 12/11/85

As árvores frutíferas nativas começam a ocupar quintais, praças e ruas de Porto Alegre. A bióloga Maria do Carmo Sanchotene, da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, explicou ontem que existem 46 espécies de frutíferas nativas próprias para o plantio. Neste ano, a SMMA já distribuiu mais de 80 mil mudas de frutíferas na cidade.

Maria do Carmo ressaltou a necessidade de plantar árvores frutíferas nativas durante o Encontro Nacional sobre Arborização Urbana, que está sendo promovido pela prefeitura de Porto Alegre e SMMA no Hotel Plaza São Rafael. As mudas de frutíferas nativas, que quase desapareceram com o desmatamento, podem ser encontradas nas floriculturas, Secretaria Municipal da Indústria e Comércio (SMIC) e na SMMA, durante as campanhas de arborização.

Como diretora da Divisão de Proteção da Fauna e Flora da SMMA, Maria do Carmo disse que a população já está assimilando a idéia de plantar pitangueiras, cerejeiras, guabirobeir guabilus, caporocas e outras fruti ras nativas. Pelo projeto "Bosques N tivos", os técnicos da SMMA planta frutíferas em várias praças, princip mente em frente de escolas. Após co cientizar os alunos sobre natureza, SMMA entrega as árvores aos cuidad da escola. A bióloga Maria do Carm autora do livro "Frutíferas Nativ Úteis à Fauna na Arborização Urb na", observou que o plantio preserva espécies e favorece o aparecimento aves.

res frutíferas, a nova opção

Especial: 17/11/85

93-1985

pessoas
rejeira e
Japão". A
óloga Ma-
ição San-
da Divisão
ra e Fauna
unicipal do
MAM). Pa-
a conheci-
20 árvores
ndo 46 es-
ser utiliza-
ção urbana.

óloga durou
rso do Par-
resultado
ras Nativas
Arboriza-
ela disser-
o para ob-
mestre em
iversidade
Grande do

o plantio
muita im-
uma diver-
a seu favor.

rvação do
ção, lutando
das espé-
uma locais.

Ainda a sua propagação assegura melhores condições de sobrevivência para as aves, com o fornecimento de alimentação e abrigo", fala Maria do Carmo Sanchotene.

Ela demonstra que não há incompatibilidade entre frutíferas nativas e a urbanização. "O solo urbano não é o mais apropriado. No entanto, elas podem ser plantadas e cultivadas em praças e parques. Nas calçadas, existe a dependência de fatores, como a largura do passeio e a rede aérea". A bióloga apresenta registros sobre os períodos de floração, frutificação, queda ou persistência das folhas. Também, divulga dados relativos às condições do solo, luminosidade e temperatura. "A época mais favorável para o plantio é de maio a agosto. Entretanto, as mudas, com torrão, podem estender esse período".

Bosques nativos

A SMAM desenvolve o "Projeto Bosques Nativos" em diferentes bairros de Porto Alegre. Começou pelo Parque Farroupilha e passou a estendê-lo para praças e parques. Especialmente, a bióloga cita os bosques do Quartel da Serraria e da Aldeia SOS, "um dos mais lindos", ambos na Zona Sul.

A Cidade Baixa vem recebendo diversas espécies.

Nas calçadas da Rua Lima e Silva tem sido plantado camboim. Outras nativas, também, já estão ornamentando as suas transversais, apesar das floriculturas não disporem de uma grande quantidade de mudas. Há um estímulo para o plantio.

Nas praças, junto a escolas, ocorre um trabalho de interação entre professores, alunos e plantas, conforme Maria do Carmo Sanchotene.

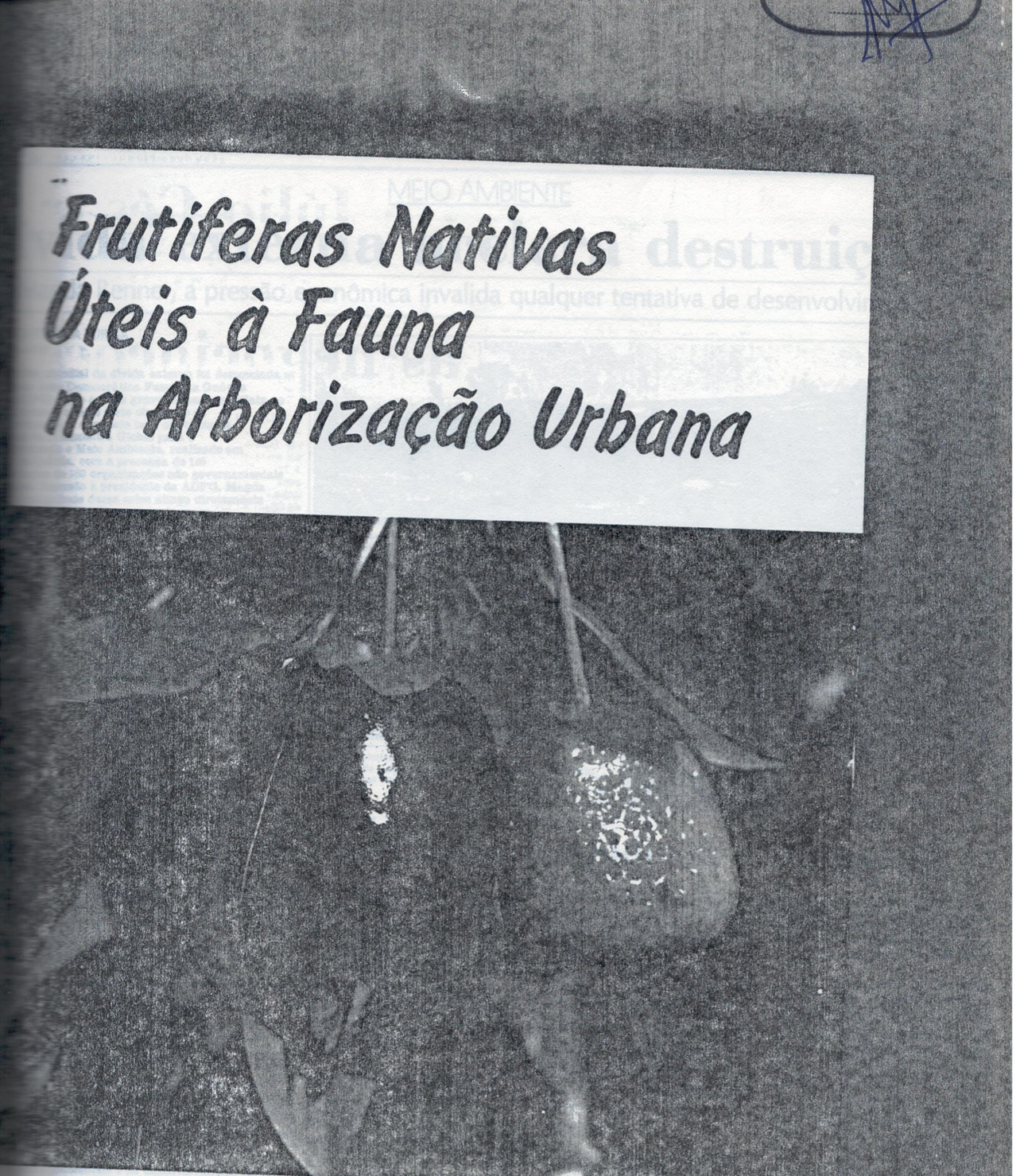
"Desenvolvemos um processo de educação. Inicialmente, motivamos os professores, para que eles façam o mesmo com os seus alunos, bem como damos todas as informações necessárias".

As plantas nativas possibilitam inúmeras alternativas para profissionais, como paisagistas, no desenvolvimento de novos projetos. Por isso, a bióloga identificou-as pelos seus nomes científico e popular, descrevendo as suas características e a distribuição geográfica. Igualmente, ela se deteve nos seus valores ornamentais. Entre outras, analisa a cerejeira, guabiroba, butiá, pesseguei-ro do mato, coqueiro, batinga, cocão, figueira e araçazeiro. Grande número de prefeituras municipais estão demonstrando interesse pelo projeto. Muitas delas são de Santa Catarina e Paraná. O que Maria do Carmo Sanchotene considera normal. "Esses Estados possuem uma ampla reflexão a respeito de arborização urbana e de ecologia".



Maria do Carmo um minucioso estudo sobre as árvores silvestres.

Frutíferas Nativas Úteis à Fauna na Arborização Urbana



Maria do Carmo Conceição Sanchotene

EDITORA PALLOTTI

MEIO AMBIENTE

Dívida externa acelera destruição

Magda Renner, a pressão econômica invalida qualquer tentativa de desenvolvimento

...PEREIRA TORMA

...mundial da dívida externa foi denunciada ... Ação Democrática Feminina Gaúcha ... como a mais grave ameaça imediata ao ... e o mais sério obstáculo ao ... A denúncia leva em conta as ... Encontro Global para o ... e Meio Ambiente, realizado em ... com a presença de 140 ... de 100 organizações não governamentais ... Segundo a presidente da ADFG, Magda ... dessa crise atinge diretamente ... do mundo e sua mais grave ... é a fome sempre crescente que hoje se ... mais diversos países.

... Renner, não é preciso ser economista ou ... para saber que a pressão econômica ... Terceiro Mundo acelera a degradação ... invalidando qualquer tentativa para um ... sustentável, que só pode ser baseado ... efetiva dos sistemas biológicos. Somente ... serviço da dívida, são desenvolvidas ... com o uso intenso de produtos químicos ... os solos e contaminam á natureza e o ... a substituição da floresta ... aumentar a produção pecuária para a ... a mineração sem dó nem piedade; ... hidroelétricas gigantescas para suprir ... a serviço do mercado externo, ...

... projetos para o desenvolvimento, ... grande parte pelo exterior, acrescenta a ... ADFG, longe de trazerem o retorno ... aumentam o descalabro financeiro e ... o meio ambiente e aumentam a miséria ... dependências tecnológicas e nos ... de nossos financiadores do Norte. ... dívida externa como um poderoso ... pressão, Magda Renner lembra que, nos ... a do Brasil passou de 3 para 103 bilhões ... equivalentes a quase Cr$ 856 trilhões de ...

... colocado entre os dez primeiros países ... alimentos em todo o mundo, ao mesmo ... ocupa o quarto lugar em fome e ... registrando-se que cerca de 56 milhões de ... subnutridas, das quais 30 milhões são ... deste quadro, Magda Renner assinala ... o fato de que governos, líderes mundiais ... nacionais e internacionais falharam em ... de ação de um desenvolvimento ... proteção ambiental.

... é um processo social que depende ... seus agentes", destaca a presidente da ... classificá-los em três categorias: ... de governos e de organismos oficiais ... dirigentes das grandes empresas (poder ... cidadãos, que "são sempre os mais ... processo". Para ela, a urgência na solução ... ambientais e de desenvolvimento torna ... a mobilização popular, uma vez ... os atuais desequilíbrios e ... entre as três categorias dos agentes do ... não há esperanças para um ... sustentável.



Fotos Valdir Friedin/ZH

Produtos químicos dos países desenvolvidos aceleram a destruição da natureza e do homem, segundo denuncia Magda Renner (foto menor)

Um projeto prejudicial à Amazônia

No encontro de Nairobi, uma organização norte-americana apresentou um grande projeto, com o rótulo de que se destinava a "salvar" as florestas tropicais úmidas, mas que arrancou de Magda Renner severas críticas, no que foi apoiada por outras entidades brasileiras. Segundo ela, o projeto envolveria o país em novas dívidas externas, aliado ao fato de que mais uma vez as populações locais seriam desconsideradas em seus interesses.

O projeto, na sua essência, prevê o envio de técnicos para estudarem a floresta amazônica, indicando a melhor forma de explorá-la sem destruir seus recursos naturais. Magda Renner solicitou à Comissão Mundial para o Meio Ambiente e Desenvolvimento, presidida por Gro Harlem Brundtland, que não defenda o projeto quando de sua discussão na Organização das Nações Unidas (ONU) porque é extremamente prejudicial à Amazônia e ao Brasil.

Com o depoimento dos dirigentes da União das Nações Indígenas e do Sindicato dos Seringueiros, que vivem da floresta, explorando-a, mas sem destruí-la, a presidente da Associação Democrática Feminina Gaúcha (ADFG) entende que não há nenhuma necessidade de mandar estranhos estudá-la. Ao lado de sua denúncia, ela também protesta pelo fato da Comissão ter sido formada por representantes de governos e organismos oficiais, não considerando os líderes de várias organizações de cidadãos independentes que trabalham, a nível mundial, pelo desenvolvimento sustentável baseado na proteção ambiental e na justiça social.

Trabalho

O plano de trabalho da Comissão estabelece audiências públicas e discussão de temas polêmicos em cidades importantes de todo o mundo, com a finalidade de elaborar um relatório final em princípios de 1987. Em seu protesto, Magda Renner disse não ter motivo algum para esperar que o relatório tenha maior impacto sobre políticas oficiais do que tantos outros documentos e recomendações já apresentados, divulgados e propagados por muitos organismos e instituições.

Para ela, enquanto a economia global e a política nacional e internacional continuarem agindo em benefício dos já privilegiados e dos ricos, "às custas da degradação ambiental e dos direitos e das necessidades dos pobres, não há esperanças para a paz e o desenvolvimento". E alerta que os juros extorsivos impostos ao Terceiro Mundo já matam pela fome e pela guerra química de uma industrialização selvagem e ainda alimentam a corrida nuclear armamentista. Por isso, entende que a esperança da humanidade visando a um redirecionamento da política global ainda é a ONU, o que a leva a desejar que a Comissão Mundial seja ampliada, passando a abrigar em seu meio representantes de entidades não governamentais independentes e representativos da opinião pública internacional.

COOPERATIVA TRITICOLA ERECHIM LTDA.

ERECHIM (RS), 07 de Abril de 1986.

Ilmo Sr.
VEREADOR GUILHERME BARP
Líder do PDT
N/C

Prezado Vereador:

Na qualidade de Engenheiro Agrônomo, Diretor do Departamento Técnico desta Cooperativa, me foi solicitado pelo Sr. Presidente ARNO MAGARINOS, de analizar o PROJETO DE LEI, a nós encaminhado, sobre arborização dos Logradouros Públicos Municipais, com essências florestais nativas da Região.

Gostaríamos de dizer que concordamos em todos os termos com o Projeto de Lei e ao mesmo tempo parabenizá-lo pela iniciativa, desejando que seja pleno de êxitos.

Sendo o que tínhamos para o momento, nos colocamos ao seu dispor

Atenciosamente

Eng.o Agr.o ADROALDO DARTORA
CREA N.o 96.359 - 8ª Região
CPF 231707780-72

Assessoria e Planejamento

ESCOLA ESTADUAL DE 2.° GRAU PROFESSOR MANTOVANI

Rua Amintas Maciel, 784 — Fone 321-2600 — Caixa Postal, 534

99.700 — E R E X I M — Rio Grande do Sul

OF.Nº 24/86 Erexim, 09 de abril de 1986

SENHOR VEREADOR

Temos a satisfação de responder a Vossa Senhoria o Ofício, enviado a esta Escola, colhendo sugestões sobre o Projeto de Lei, referente arborização de todos os Logradouros Públicos Municipais.

O Projeto de Lei foi colocado à disposição dos professores para que todos pudessem tomar conhecimento de seu conteúdo e dar apreciações e sugestões. Não temos subsídios para anexar, mas queremos manifestar o nosso apoio e aprovação ao Projeto, uma vez que o assunto do mesmo merece a atenção de todos os educadores. Achamos a iniciativa altamente / positiva pelo seu valor eucativo e pelos motivos expressos / na Justificativa do Projeto de Lei.

Queremos parabenizar Vossa Senhoria pelo Projeto de Lei, ora em estudo, bem como por todo o empenho que tem feito, na Câmara, em prol da Comunidade erexinense.

Sendo o que tínhamos para o momento, aproveitamos a oportunidade para manifestar o nosso apreço e estima.

Cordiais saudações

Bruno José Weber

Prof. Bruno José Weber

Diretor

Ilmo. Sr.

Dr. Guilherme Barp

DD. Vereador Líder do PDT

Câmara Municipal de Erexim

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA ESTADUAL "ÉRICO VERÍSSIMO"
5.ª à 8.ª SÉRIE - EREXIM - RS
Dec. Criação n.º 22.135 de 30.10.72 — D.O 01.11.72
Port. Aut. e Func. n.º 26.994 de 26.09.72 — D.O. 01.08.79 e 23.02 80
Port. Reorg. e Den. n.º 61.442 de 05.11.81 — D.O. 18.11.81
Rua Heraclides Franco, 044 — Caixa Postal, 766 — CEP 99.700 — Fone (054) 321-2001

OF.09/86 Erexim,08 de abril de 1986.

Senhor Vereador.

Em resposta a sua solicitação, cumpre-nos informar-lhe que, após cuidadosa leitura e analise de seu projeto de arborização de todos os logradouros públicos municipais com essências florestais nativas da região, em reunião de Professores desta Escola, julgamos altamente louvável sua iniciativa, bem como de perfeita viabilidade, uma vez que não só vem embelezar nossa cidade como serve de fator educativo e cultural para nosso povo.

Como sugestões temos a colocar que sejam árvores nativas de folhas perenes.

Outrossim, se o projeto vier a ser aprovado, gostaríamos que nossos bairros mais carentes também fossem atendidos e conscientizados.

Sem mais, colhemos o ensejo para apresentar-lhe nossas congratulações e votos de êxito.

ATENCIOSAMENTE

Nelcy D. Demarco

NELCY DOZZA DEMARCO

DIRETORA

Ao Exmo.Sr.
Ver.Guilherme Barp
Lider da Bancada do PDT
Nesta.

Ordem dos Advogados do Brasil

Secção do Rio Grande do Sul

Subsecção de Erechim

Erechim, 7 de Abril de 1.986

Senhor Vereador.

Damos por recebido vosso ofício datado de 1º do corrente mês, alusivo a proposta de projeto' de lei de vossa autoria, cuja finalidade é a obrigatoriedade de arborização de nossa cidade.

Atendendo solicitação deste nobre vereador, a Sub-Secção de Erechim da Ordem dos Advogados do Brasil quer parabenizá-lo pela propositura, básicamente ' por seu conteúdo.

Quiçá, face a perfeição com ' que foi elaborado , aduz nada ter a acrescentar ao mesmo.

Desejando seja aprovado na integra,reiteramos votos de profícua gestão.

Cordialmente,

Giovanni Giuseppe Beraldin
-presidente-

AO EXMO SR
GUILHERME BARP
M.D. Vereador LIDER DO PDT.
Câmara de Vereadores
Erechim - RS -

ESTADUAL DE 1.º GRAU " PROF. JOÃO GERMANO IMLAU "
Criada pelo Ato Municipal de n.º 18 de 19/04/1939
Denominação atual pelo Decreto n.º 25.027 de 04/11/1976
Fundo. 34 — Fone: 321-1966 — 99700 - E R E X I M - R S

30/86

Erechim, 16 de Abril de 1986

Prezado Senhor

Em resposta ao ofício recebido, apresentamos sugestão que se faça em todas as escolas de nosso município, um trabalho de conscientização de cuidados que nosso educando deve ter para com as plantas de nossa comunidade. Poderão ser feitas várias campanhas de esclarecimento das utilidades e benefícios da arborização.

Nossa escola se propõe a colaborar no sentido de plantar árvores natívas , como a erva-mate, ao redor de toda a escola como na horta escolar, bastando para isso nos enviarem as respectivas mudas.

Sendo o que tínhamos no momento aproveitamos a oportunidade para enviar nossas Cordiais Saudações.

Jandira B. Lyrio

Jandira Bisognin Lyrio
DIRETORA
Aut. DE n.o 006/86

Sr.
BARP
der do PDT
TA

Of. Nº 07/86

Erexim, 24 de abril de 1986.

Ilmo. Sr.
GUILHERME BARP
LÍDER DO PDT
NESTA CIDADE

Estimado Colega!

Em resposta ao seu ofício que encaminha o Projeto de Lei "Obrigando a Prefeitura Municipal de Erexim a arborizar com Essências Florestais Nativas da Região", este Núcleo de Professores se manifesta favorável ao presente Projeto e considera relevante o teor do mesmo uma vez que da forma como a Prefeitura vem agindo no asfaltamento de nossas ruas, futuramente Erexim será uma cidade sem árvores.

Outrossim, nos colocamos a disposição no que esta Entidade puder colaborar com V. Sª.

Cordialmente.

Nely Zaffari

NELY ZAFFARI
DIRETORA 15º NÚCLEO CPERS
EREXIM - RS

Fls. 08

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Câmara Municipal de Erechim

COMISSÃO ÚNICA DE PARECERES

Parecer n.º 010/86.

Proc. nº 022/86

Matéria : PROJETO DE LEI LEGISLATIVO Nº 009/86

Autor : Vereador GUILHERME BARP

EMENTA: OBRIGA A PREFEITURA MUNICIPAL DE ERECHIM A ARBORIZAR, PARA O FUTURO, TODOS OS LOGRADOUROS PÚBLICOS MUNICIPAIS COM ESSENCIAS FLORESTAIS NATIVAS DA REGIÃO.

RELATOR: IBANOR ANTONIOM MORANDIN

PARECER: FAVORÁVEL

Achamos muito oportuno o projeto apresentado pelo nobre colega Guilherme Barp.

A precisão com que solicita as medidas pleiteadas contidas no texto do projeto, dispensa que se lhe faça reparos ou modificações, embora isto deveria nascer da própria consciência administrativa, pois será que alguém ainda tem dúvidas sobre a importância da existência de árvores?

O apoio recebido de diversas entidades, inclusive escolas, demonstra a grandeza e a sabedoria da proposição, em vista disso, achamos que não necessitamos tecer mais considerações sobre o assunto, que merece aprovação por unanimidade, da Casa.

Por esta razão, somos de parecer favorável e encaminhamos para que siga os trâmites legais.

Sala das Sessões, 30 de abril de 1.986

Ibanor Antonio Morandin
Vereador Vice-líder Bancada do PMDB

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO PELA COMISSÃO
Reunião: 02 / 07 / 86
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 05 / 05 / 1986

Erexim, 05 de maio de 1986.

Ilmo. Sr.
Ver. Guilherme Barp
Líder do PDT
Câmara de Vereadores de Erexim
99700 - Erexim - RS

Prezado Senhor

Em resposta ao seu ofício de 1º de abril p.p., referente ao projeto de lei de arborização dos logradouros públicos municipais com essencias florestais nativas da região, queremos manifestar-lhe nosso total apoio.

Consideramos que sob o aspecto das interações ecológicas, as essências nativas são as mais indicadas para o reflorestamento e arborização de qualquer ambiente.

No que se refere ao artigo 3º, queremos endossar plenamente o seu conteúdo, o qual já foi preocupação dos participantes da 1ª Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente, cujo teor se encontra em anexo, ainda não encaminhado em oportunidade anterior.

Sem mais, renovamos nosso respeito e consideração.

Cordialmente,

Prof. Alindo Butzke,
Chefe do Setor de Pesquisa.

c.c.: Prefeito Municipal
Presidente do Executivo

F A P E S

1ª SEMANA ALTO URUGUAI DO MEIO AMBIENTE - 05/06/84

PALESTRA DO PROF. RENATO KASPARY

O CULTIVO DA ERVA-MATE

Nesta exposição vou procurar reduzir a parte expositiva e oportunizar o ...te.

Posição sistemática da Erva-Mate

Quando se fala nesta planta normalmente aparece o nome Ilex paraguarien - ... que é o nome científico da principal espécie de erva-mate. Pertence a família ...foliaceae e é formada por três gêneros: o gênero Ilex, o gênero Bironia com ... espécies localizadas na Austrália e Ilhas Polinésias e o gênero Nemopantus , ... apenas uma espécie encontrada somente nos EE.UU.

Além disso, temos mais doze famílias com seis representantes brasileiros. ... seis além da Aquifoliaceae são Família Ciriláceae com 3 gêneros bissexuados ... arvos e arbustos - Família Cilastraceae é monossexuada, com 60 gêneros, ár- ... e arbustos. - Família Hipocratiaceae, 18 gêneros, bissexuados, árvores e ar- ... - Família Buxacilae 6 gêneros, sexos separados, somente arbustos - Família ...aceae com 45 gêneros, 8 brasileiros, mono ou bissexuados em forma de cipós, ...res e arbustos. Outras famílias não brasileiras: Cardiosteraceae, Carinocarpa- ..., Pantaceae, Pentafilaceae, Salvadoraceae, Stakhauseaceae, Stafilaceaceae.

Vamos nos ater à Ilex Paraguariensis. Ela é composta de aproximadamente ...neros. mas a que é utilizada para erva é a Ilex paraguariensis, cita-se a ...-mate argentina nativa do Paraná, nativa do Paraguai, mas é a que mais se cul- ... a nível de RS.Outra conhecida é a erva-mate crioula, nativa do Alto Uruguai e ...cio Aires e a periquita que é nativa de Santa Catarina.

Quanto a classificação existem 2 trabalhos em andamento. Uma no Rio de ...ro, com o qual estivemos tentando um contato o qual não foi possível. O se- ... trabalho está sendo feito por uma agrônoma do IPAGRO, Nilsa Fischer Matos, ... o talo roxe e o talo verde. Este trabalho está para ser publicado.

Em relação à Ilex Paraguariensis ela é dióica isto é monossexuada. As ...as masculinas também possuem ovário, que não é funcional mas abortiva. A flor ...ena em forma de cimeira axilar, com pétalas e sépalas concrescidas, são ... visitadas por insetos que fazem a polvirização. A planta precisa do inseto ...res são bonitas vistosas e abundantes. A folha é inteira, coreácea, obovada ...ita na base; possui pecíolo, com posição alterna. O limbo é parcialmente re- ...do. O fruto é baga drupácea, com 4 sementes pequenas de cor amarelado cla- ... número de sementes por kg é de 130 a 140 mil sementes. A árvore atinge de 4 ...tros normalmente e às vezes 15 metros de altura.

A germinação é o grande problema desta planta, pois demora muito para ger- ... O embrião está imaturo. Os métodos de estratificação, com ácidos e outros ... atingem germinações que a semente germine e dando condições.Isto foi conse - ... no EE.UU, foi isolado o embrião e sujeito à enzimas. Um dos problemas do ...ão é que pega fungos que prejudicam seu desenvolvimento.

O método de estratificação é posto em dúvida pois as sementes fechadas ...ente morrem. A estratificação é feita para quebrar a casca e por sua vez a ...cia da semente.

Para provar que o pré-tratamento não é eficiente, há um trabalho que es- sendo feito no IPAGRO. Foram plantadas as sementes diretamente nos canteiros e conseguiram início de germinação aos 4 meses; continuava até 7 ou 8 meses à me- dida que o embrião ia amadurecendo. Fazendo o pré-tratamento, a germinação ini- cia-se após 40 dias.

A plantinha após ter 3 a 5 folhas, é repicada para viveiros especiais, sempre sombreados. Nestes viveiros permanece até alcançar 20 centímetros e daí para o local definitivo, onde no primeiro ano precisa ser sombreada.

Fizemos um trabalho sobre sombreamento. Sombreamos plantas com 20%, 40%, 60% e 100% de luz. Verificamos que as plantas com 100% de luz durante 13 meses, nenhuma planta morreu; apenas 2 perderam totalmente as folhas com haste viva. Talvez se provaria que a planta não precisasse de sombreamento. O sombreamento é trabalhoso, sendo colocada madeira ou saiote de capim.

Quanto ao solo, a erva-mate é uma das plantas de maior resistência. Nota- se pela poda que deixa a planta nua e ela volta a brotar. Só não atura solo argi- loso por ter raiz profunda e não conseguindo perfurar a camada de argila, forma bolsos que apodrecem. Ela prefere solos profundos com 20% de argila. Aceita so- los ácidos, como exemplo de pH 5,1. Ela pode ser plantada praticamente em todos os tipos de solos.

Um detalhe é que ela se encontra muito junto com a Araucária angustifo - lia a erva-mate perde pelo pinheiro, por este crescer em climas mais frios.

Quanto aos espaçamentos, a erva-mate pode receber espaços diferentes con- forme os tipos de solo. O que se usa é em quadrado de 4 em 4 metros como também usados de 3,5 m. O mais eficiente é o espaçamento chamado quincôncio onde se faz o triangulo equilátero e a planta é colocada no vértice. É mais eficiente no número, enquanto o retangular chega a 625 plantas por hectare, no quincôncio, chega 720 plantas, também é mais eficiente contra a erosão e se presta mais para a silvicultura, por facilitar o arejamento.

Quanto às podas, são feitas 3 podas. A poda de formação que se realiza aos 3 anos; é para dar forma à planta para ter mais eficiência na produtividade; corta-se a planta a 1 metro de altura deixando-se o tronco principal e 3 ou 4 tron- cos laterais colocamos em dúvida esta eficiência. A poda de colheita se faz aos 5 ou 6 anos; depois se recomenda que seja feita de 3 em 3 anos, por 3 motivos: - a qualidade da erva, como cor verde; - o tempo de produção é mais longo, até 30 anos; - a produção é maior após 3 anos. O terceiro tipo de poda é a poda de con- servação que é feita após 25 anos de vida, onde se serra o tronco junto ao solo e deixa-se ramos novos; consegue-se particamente uma nova planta utilizável durante mais 20 anos.

A forma da poda em geral é feita com facão ou podão. É uma prática con- denada, por prejudicar a árvore. Os cortadores sabem que se a primeira poda é fei- ta com facão, a planta geralmente morre.

O ramo facilmente lasca. Recomendamos que se use uma tesoura especial co- mo serrote de poda com dentes ao contrário. OUtra poda é a feita a mão, que tam- bém é discutível.

Ecologicamente a erva-mate se dá bem em policulturas e não é exigente em relação de adubação. Nas policulturas, os restos de milho e soja normalmente são deixados junto à planta da erva. A planta combate a erosão por possuir raiz pi- votante e raízes secundárias. É recomendada para ser usada ao longo de estradas rurais, estradas de lavouras, de rodovias, para fixação de curvas de nível, o além de não precisar renovar estas curvas,a era fornece produção certa a cada ano. Em termos de pragas, praticamente estão ausentes. A erva-mate é árvore or- namental, tanto que os nossos representantes do povo em 1980, declararam pela lei 7.980, a erva-mate, a Ilex paraguariensis, como árvore símbolo do RS. Sua beleza

ande especialmente pela sua flor. Recomendamos a erva-mate como planta or-
ntal de praças e ruas; tenho a impressão que seria mais ecológico do que
ossos ligustros, pinus, acácias e ciprestes.

O cultivo da erva-mate deveria ter incentivado o seu cultivo, pois há mer
. Há diversas utilidades da erva-mate: o chimarrão, muito consumido, a pres -
o ecológica junto com policulturas; chás consumidos em grande quantidade; o
ê utilizado com água fria, com limão ou leite; o mate com açúcar. A erva-
é fortificante, até melhor que Nescau.

Quanto à colheira, a lei exige que se deixe 20% das folhas, mas infeliz
e isto não é obdecido. Podem ser utilizados ramos de até 1,5 de espessura
e também não é atendido.

PROPOSIÇÃO DO PROF. ALINDO BUTZKE

"Quero fazer a proposição neste dia 5 de junho, dia mundial do Meio Am-
e. Queremos recordar que Erexim festejou por duas vezes a festa nacional do
rrãoinclusive com debate sobre a erva-mate, Erexim ficou denominada a Ca-
da Erva-Mate. Baseado na colocação do Prof. Renato , proponho que"

Os participantes da Iª Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente, neste con-
, propõem ao Sr.Prefeito e aos Srs. Vereadores o seguinte:

em todas as ruas da cidade de Erexim sejam plantadas mudas de erva-mate e
estas mudas de erva-mate venham substituir a parte ornamental, inclusive de
ras de todas as plantas exóticas que existem nestas ruas, tanto do ligus-
japonicum como de outras plantas exóticas que aqui se encontram. Que grada-
nente estas plantas, a medida que a erva-mate tiver o porte, estas outras
ntas sejam erradicadas e se deixe vingar as plantas nativas, aquelas que re-
entam realmente a região, aquelas que realmente podem dizer que Erexim é a
ital do Chimarrão e da Erva Mate". (*)

Esta moção bem elaborada deverá ser encaminhada à Prefeitura em nome
s participantes da Iª Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente.

O valor nutricional da erva-mate é muito grande; é um alimento pratica-
completo. Possui proteínas, gorduras, açúcares, sais minerais e vitaminas.

A erva-mate é sustitutiva do café; possui mais cafeína que o próprio ca-
eria o caso de se elaborar mais a erva-mate para o consumo.

ermos medicinais, a erva-mate é dos melhores diuréticos existentes.
dependência e não se conhecem contra-indicações. Ao ser consumida a aju-
erva-mate não deve esr muito quente por haver substâncias voláteis que se
ou proteínas que se degeneram.

Pedimos às pessoas observarem doenças nas plantas da erva-mate, que envi
terial ao IPAGRO, que fará os exames e mandará informações sobre estas ana

Quanto à embalagem da erva-mate recomenda-se que seja feita a vácuo
ela funga com grande facilidade. As embalagens translúcidas não são reco-
s por causa da ação da luz.

proposição foi aprovada por unanimidade pelos presentes.

OFÍCIO S/Nº

EREXIM, 27 de junho d

SENHOR VEREADOR !

Vimos pelo presente, cumprimentar Vossa Senhoria, iniciativa do PROJETO sobre Reflorestamento nas vias públi nossa cidade, extensivo aos Vereadores da Câmara Municipal, apoio expressivo dado a este Projeto de Lei.

A luta pela defesa e proteção à Natureza deve i a todos solidariamente, porque é uma LUTA PELA VIDA, pela s vivência da humanidade.

Receba, pois, o nosso apoio pela brilhante inicia com os votos de pleno êxito na defesa do bem comum.

ATENCIOSAMENTE

Sirlei To

Presidente da A

ILMO SENHOR
VEREADOR GULHERME BARP
CÂMARA DE VEREADORES
NESTA CIDADE